**Procura por planos para bancar os estudos ou outros bens no futuro**

*Paulo Fortuna*

O presente de aniversário de 1 ano de Thiago dado por sua mãe só poderá ser apreciado dentro de muito tempo, provavelmente quando ele tiver cerca de 18 anos e estiver prestes a entrar na faculdade. Ou então, comprar o seu primeiro carro e, quem sabe mais para frente, dar entrada num apartamento. Esse é projeto de sua mãe, a designer gráfica Gabriela Vianna de Magalhães, ao comprar um plano de previdência complementar para o garoto, agora com dois anos. "A ideia é que o Thiago possa, por exemplo, fazer uma faculdade no exterior com os recursos do plano ou, se eu e meu marido pudermos bancar o curso, que ele use o dinheiro para outras finalidades", diz. "O importante é que ele tenha uma ajuda para dar um start na vida", afirma Gabriela, que comprou um plano da Brasilprev e gasta R$ 300,00 por mês com a previdência de Thiago.

Inicialmente, Gabriela pensava em comprar um plano de previdência para a sua aposentadoria, projeto que começou a ser revisto quando soube que estava grávida. Por fim, acabou comprando os dois planos. Para a designer gráfica, a competitividade do mercado de trabalho - que deve ser ainda maior quando o garoto atingir a idade adulta - torna imprescindível o investimento a longo prazo na educação. Ela acha fundamental que Thiago cresça com uma retaguarda para garantir o seu futuro no caso dos pais falecerem antes que ele tenha autonomia financeira.

O médico ginecologista Kyung Koo Han espera que os seus três filhos, Arthur, de 8 anos, Marina, de 6, e Vítor, de 4, repitam a trajetória do pai e cursem uma boa universidade pública e gratuita. Mas, ainda assim, ele quer que os três tenham uma renda no momento em que estiverem cursando a faculdade escolhida. A estratégia escolhida por Han foi adquirir, após o nascimento de cada um deles, um plano de previdência que começará a proporcionar rendimentos à medida que completarem 18 anos. "Eu espero que, como eu, meus filhos entrem numa universidade pública que, além de tudo, tem melhor ensino. Mas se isso não for possível, eles já tem uma renda garantida para pagar os estudos", destaca.

O plano de previdência, adquirido do Bradesco, é apenas um dos investimentos que ele faz pensando numa poupança para o futuro dos filhos, mas ele avalia que essa modalidade traz alguns benefícios para quem pensa no longo prazo. "É um investimento que está livre de bloqueios e você tem desconto no imposto de renda ao longo dos anos", afirma.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 3 ago. 2010, Empresas, p. B6.**